

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

ATA DA 15ª SESSÃO ORDINÁRIA NA MODALIDADE REMOTA DO 7º PERÍODO DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM 02 DE JUNHO DE 2020.

Aos dois dias do mês de junho de dois mil e vinte, às nove horas na Sede do Poder Legislativo, realizou-se a Décima Quinta Sessão Ordinária na modalidade Remota da Câmara Municipal de Juruti na Presidência do **Vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira**, que inicialmente agradeceu a todos os presentes na Casa e logo pediu a todos que se levantassem para ouvir a leitura bíblica proferida pela Vereadora Andréa Alves da Silva no livro dos Salmos 37, e invocando a proteção de Deus e do povo jurutiense declarou aberta a Sessão. Feita a leitura dos nomes dos Vereadores pelo Presidente da Casa e registrado a falta justificada dos senhores Vereadores: Adão da Silva Lima, Dorli Guimaraes de Souza, Elivan da Silva Rocha, Márisson Garcia Batista, Fladimir de Azevedo Andrade e Lucimir Batista Pereira. Sem leitura de ata. Na Primeira parte dos trabalhos o senhor Presidente autorizou a Secretária da Sessão fazer a leitura das matérias: Ofício nº219/2020 – SEMSA/PMJ, em resposta ao Requerimento nº05/2020, do Vereador Elivan da Silva Rocha, Ofício nº220/2020 – SEMSA/PMJ, em resposta a Proposição Verbal do Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi, Ofício nº221/2020 – SEMSA/PMJ, em resposta ao Requerimento nº003/2020, do Vereador Elivan da Silva Rocha e Ofício nº225/2020 – SEMSA/PMJ, em resposta a Proposição Verbal da Vereadora Andréa Alves da Silva. Em seguida o Senhor Presidente registrou a presença da senhora **Joquibede da Mota Batista** (Secretária Municipal de Saúde), a convite por meio de Proposição Verbal de iniciativa do Vereador Elivan da Silva Rocha, para fazer presente em Sessão Remota, nesta Câmara Municipal, a fim de dar esclarecimentos e explicações sobre a situação do município neste momento de pandemia do COVID – 19. Em seguida o Senhor Presidente concedeu a palavra por



ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

trinta minutos para fazer as suas exposições. Pronunciou-se a **Senhora Joquibede**. Depois de seus cumprimentos, disse que vai prestar esclarecimentos o que a Secretaria de Saúde está fazendo diante essa situação da pandemia. A nós, é um desafio intenso, muita das vezes, até perguntei a Deus, porque que estou neste momento à frente de uma Secretaria de Saúde, com todos esses problemas e diante de uma pandemia. Diante de tudo o que já passamos e vem fazendo pela saúde, muitas das vezes encontramos respostas a muitas coisas que acontece, que somente a providencia de Deus é capaz de nos responder. Estamos aqui para fazer o que temos de fazer e jamais eximiremos disso. Desde o início enfrentamos muitos desafios e como foi algo inesperado, tivemos de montar várias estratégias para que esse dano não fosse tão grande a nossa população, uma vez já anunciada o dano que estava causando no mundo todo em várias capitais do nosso País e nos grandes centros. Então, nós aqui, enquanto município pequeno, mas graças a Deus tivemos a lucidez de tomar medidas que foram fundamentais para que essa doença tivesse um impacto, não tão danoso a nossa população. Deus a frente, continuamos a busca de melhorias nos nossos atendimentos para que a população seja da melhor forma atendida. Tudo o que a ciência já prevê, é de forma muito primária a muitas situações, mas estamos conseguindo oferecer a nossa população para que esse dano não seja tão grande. Obrigada! "Estou à disposição para as perguntas". Disse o Presidente que cada Vereador poderia fazer até cinco perguntas, sendo três minutos para cada uma.

Vereador Manoel Vitor Moraes. Perguntou em que foi invertida as emendas parlamentares dos Vereadores?

Respondeu a Secretária. Logo que surgiu essa questão de pandemia sentaram e realocaram as emendas para o combate a COVID, fora de fundamental importância, pois os recursos que a Secretaria de Saúde recebe mensalmente, ele não é destinado a compra de equipamentos, sendo recursos de custeios. Então dependemos de emendas parlamentares para estruturar melhor o nosso serviço. Certamente a iniciativa de vocês foi fundamental. Com elas, nós planejamos algumas

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

aquisições que seria de fundamental importância no combate a pandemia. Cito a fábrica de oxigênio que a Secretaria já comprou, ainda esta semana estará no nosso município, e sem dúvida essa foi o melhor ganho com tudo isso. Nós estamos comprando uma ambulância e vários outros equipamentos que vão nos auxiliar melhor na estrutura dos nossos serviços. Já compramos a nossa fábrica de oxigênio, custou no valor de 156.000 mil. Temos outros equipamentos que até em meado de agosto já pretendemos estar no nosso município, é a nossa ambulância, a qual vai nos ajudar nos resgates dos nossos pacientes. Não é só por conta da pandemia, mas neste momento já começamos a fazer esse processo, e espero que até antes desse período citado, já poderemos contar com essa ambulância no nosso município que é de extrema necessidade. As nossas ambulâncias e os nossos carros têm uma atividade muito grande, contudo, são carros que não são adequados para a nossa região. Como os casos estão muito acelerados, voltados para a COVID, para os medicamentos, para os EPIs, esses outros equipamentos estão muito escassos também. Estamos fazendo de tudo para que consigamos tão logo essa ambulância, mas o nosso maior ganho, foi a fábrica de oxigênio e os cilindros de oxigênio que foram comprados. Agradecer a iniciativa dos Vereadores que fizeram essas emendas voltadas ao combate a COVID. **Vereador Perguntou** ainda, se o oxigênio é suficiente para todos os que precisam? **Esclareceu a Secretária.** Temos e sempre tivemos contrato com a fábrica de oxigênio. Porém, com o aumento dessa demanda, com o advento da pandemia, essa demanda aumentou, não só em Juruti, mas para todo mundo, especialmente para a nossa região. Tivemos o cuidado de manter reservas no hospital do oxigênio, porque o fornecedor não estava conseguindo manter uma quantidade grande a ponto de nos dar tranquilidade. Então, todo dia era um esforço enorme para conseguir manter esse insumo no nosso hospital. Mas graças a Deus nunca faltou e hoje nós temos, já conseguimos uma reserva de quarenta a cinquenta cilindros que estão à disposição, fora os que estão em uso. Hoje já estamos mais tranquilos com relação a isso.

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Relativo a fábrica, acreditamos que esse problema estará sanado. Tivemos dificuldades em relação ao hospital de campanha em Santarém, tendo em vista, o oxigênio da região estava voltado para o hospital de campanha. A desculpa do nosso fornecedor era de que ele tinha que abastecer uma grande demanda porque tinha que abastecer o hospital de campanha. Realmente esse foi um problema para nós, eles nos falaram que nesta semana estarão instalando um tanque no hospital de campanha, o que supriria a necessidade deles e assim estariam fornecendo uma quantidade maior para os municípios. Esse era um dos problemas que enfrentamos, mas nunca deixamos faltar oxigênio no nosso hospital. Obrigada!

Vereadora Andréa Alves da Silva. Depois de seus cumprimentos, disse que tem várias perguntas. Uma delas é sobre a insalubridade, uma vez que já foi lida a resposta no início da Sessão enviada pela secretaria, dizendo que já está sendo pago a insalubridade aos servidores, por conta da pandemia; antes mesmo da chegada do estudo. Gostaria que vossa senhoria pudesse nos esclarecer quanto o percentual da insalubridade se é por categoria, dos técnicos de enfermagem, dos enfermeiros, dos serviços de limpeza e motoristas. É de vosso conhecimento que nós solicitamos bastante aqui; inclusive a reunião começou pela Câmara. A Câmara pediu na semana passada a cópia desse estudo da insalubridade, para que pudéssemos acompanhar. Outra, como funcionará a entrega dos kits dos medicamentos, inclusive da zona rural Sabemos do esforço da Secretaria, bem como dos Vereadores que fizeram esse pedido. Estamos acompanhando nas redes sociais os pedidos das enfermeiras, para que os idosos sejam informados, isso é muito importante. Acredito que os agentes de saúde, os enfermeiros já têm as suas demandas, visto que os índices do interior são intensos, diversos comunitários já contraíram a COVID. Outra situação é relacionada as máscaras de mergulho adaptadas para funcionarem como respiradores artificiais no combate à COVID, doadas pelo "projeto saúde e alegria". Gostaria que nos esclarecesse quanto a pacientes que já usaram. Foi solicitado na semana passada pela Câmara que

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

a secretaria pudesse disponibilizar um funcionário para atender e fornecer quantas pacientes estão acometidos de COVID, também de outras doenças; até porque não se pode fazer visitas. Por hora, são esses os questionamentos, já agradecendo a presença da Secretária na Sessão Remota. **Respondeu a Senhora Joquibede dizendo:** Há expectativa desse estudo chegar lá para o dia quinze de maio para que fosse colocado na folha os percentuais. Porém, por iniciativa da gestão e em conversa com o Prefeito, resolvemos fazer um decreto emergencial de acordo com o momento em que estamos vivendo. Nas reuniões sempre ouvíamos esse clamor dos nossos funcionários, haja vista, achávamos justo que isso fosse implementado. O Prefeito fez esse decreto independente desse estudo, uma vez que todos os funcionários da Secretaria de Saúde estavam envolvidos no combate a COVID, onde a ordem no momento é ficar em casa. Nós diariamente temos que sair para enfrentar esse vírus, de modo que estamos expostos a isso. E como o estudo foi feito no momento em que o vírus não estava instalado no município. Então não havia essa preocupação ainda, portanto achamos por bem fazer um decreto voltado no momento em que estamos vivendo. Então foi feito o Decreto e colocado um percentual igual para todos, exceto aos que já recebiam mais, e os que recebiam menos, foi igualado a 20% (vinte por cento) para todo mundo. Nós recebemos o estudo sim, tal estudo, exige algumas categorias, como falei, ele foi feito no momento diferente do que estamos vivendo hoje. E o Decreto veio colocar a insalubridade para todos, independentemente do estudo. O estudo não abrangia a parte administrativa, em razão do momento em que estamos o vírus está em todo lugar. Então a gente precisa ter essa sensibilidade, e que todos os que estão nos seus postos de trabalho, são de fundamental importância para que toda essa logística aconteça e a saúde não pare neste momento. O estudo está pronto, mas em razão da pandemia optamos para esse decreto. Ele tem um período de sessenta a noventa dias, contudo vamos implementar conforme o estudo. **Em relação aos kits,** ouve um esforço muito grande por parte da

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Secretaria de saúde na compra de medicamentos. Sabemos que o insumo está em falta no mercado, e todo mundo procura essa medicação, principalmente o Brasil que colocou como protocolo os medicamentos, isso depois da pandemia estar instalada. Houve muita especulação no início, quais seriam os medicamentos que o protocolo se dá. Até o final de abril não tínhamos um protocolo bem definido, quais medicamentos necessários e isso os nossos médicos estão aprendendo na prática. Esse protocolo foi instalado em meados de abril. Foi a partir desse momento que nós começamos a correr atrás para então formar esses kits. Os nossos fornecedores nos dão um prazo muito longo para entrega desses medicamentos, em razão da escassez no mercado. Víamos no início, preços abusivos com relação a esses medicamentos. Nós sabemos que os princípios da administração pública é a economicidade, e nós como gestores temos de ter todo um cuidado para que não pareça que, a aquisição desses medicamentos tenha superfaturamento ou que a empresa que esteja fornecendo não seja uma empresa com idoneidade reconhecida pela receita federal ou pelo mercado. Então tudo isso, enfrentamos como entrave para aquisição desses kits. Foi uma busca da Secretaria de Saúde, e conseguimos nesse período para o hospital municipal, só que em pequenas quantidades. E nenhum fornecedor tinha condições de nos mandar essa medicação em uma grande escala. Precisávamos para suprir as UBS, principalmente o tratamento laboratorial e fornecimento para as pessoas. Graças a Deus na última semana conseguimos esses kits e já começamos a distribuir para as unidades de saúde. Tivemos uma reunião com os coordenadores, passamos a eles a necessidade de cada Unidade fazer a sua estratégia de atendimento. A Secretaria pediu que fosse prestada conta para a Secretaria de Saúde desses kits, através de receitas médicas para que a gente possa estar repondo para as equipes novamente esses kits. Temos vários kits: temos kits com a cloroquina, com Ivermectina, Azitromicina, Paracetamol, os Aas e com a dipirona. São medicamentos que os nossos médicos protocolaram que poderiam trabalhar com eles na fase inicial

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

da doença. Pedimos aos coordenadores que fosse mais prestativo principalmente com os idosos, os que são acometidos mais graves da doença. Se trabalhar desde o início talvez não chegue com eles no hospital de forma grave como estão chegando. Lembrando que isso ainda não está confirmado esse tratamento, mas se a gente tratar no início com esse medicamento as pessoas não evoluam um caso mais grave, acreditamos que isso possa acontecer sim. É dessa forma que estamos trabalhando. Esses kits estão sendo distribuídos dessa forma. São importantes as notificações e a receita médica. **Relativo às máscaras.** Recebemos como doações três máscaras de mergulho que a nossa equipe usa como oxigenoterapia. Ela tem um papel importante, porque evita a proliferação do vírus, uma vez que ela cobre o rosto e aproveita melhor o oxigênio. É um método que os hospitais estão usando e graças a Deus conseguimos trazer para o nosso hospital. Assim como a cápsula que o Prefeito trouxe, ela tem essa finalidade também que é evitar a proliferação do vírus no ambiente. **Acerca ainda dos kits,** eles também estão estendidos a zona rural, aí tem toda uma estratégia da atenção básica como fazer isso nas unidades que não tem médicos. Sabendo que nós temos uma estratégia de que as Unidades que não tem médico de forma itinerante, isso faz viabilizar pela atenção básica. **Relacionado ao Estudo da insalubridade,** já estamos providenciando pra mandar. **Quanto ao profissional** que a Vereadora questiona. Como surgiu as internações, já contratamos de forma imediata uma psicóloga para dar esse apoio. Vimos que eram várias situações, intensificamos isso. Então já temos mais duas psicólogas contratadas para esse fim. Já trabalhamos essas questões para que isso seja bem trabalhada dentro do hospital. Sabemos a angustia que é, não se ter essa resposta. Já reunimos com o pessoal e pedimos afincado pra que as pessoas tivessem pelo menos duas vezes ao dia resposta sobre seus entes queridos que estejam no hospital. Portanto, essas questões já estão sendo trabalhadas, já nos deram inclusive os horários que isso irá acontecer. Será pela parte da manhã e

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

tarde, às 11 horas da manhã e 16 da tarde. Pedi ao doutor Alan que incluísse em um desses horários médicos para que as pessoas também pudessem falar, porque muitas das vezes a pessoa quer ouvir do médico. Dividimos o hospital em duas alas: COVID e os demais casos. Em função disso os nossos médicos ficaram muito sobrecarregados, porque eles têm que dar atenção no hospital como um todo. Fizemos de tudo pra conseguir mais médicos, já temos uma resposta positiva de uma médica que estará nos ajudando a partir dos próximos dias, mas essas buscas já tinham feito bem antes, contudo, não tínhamos conseguido. **Vereadora Andréa** perguntou ainda, se dentro da Secretaria de Saúde tem um planejamento sobre os testes rápido da COVID, em massa na população ou se já foi comprado, visto que foi aprovado por meio de requerimento na Câmara pelos Vereadores. **Respondeu a Secretária**. Relativo aos **testes rápidos**, iniciamos a questão de orçamento para que pudéssemos comprar. Porém, como entramos numa fase mais aguda da doença, onde muitos casos estavam acontecendo. Percebeu-se que no momento não seria tão interessante ter esses testes rápidos em massa porque no momento em que nós estamos é mais de tratamento. E os testes rápidos só reagem quando tem dez dias de sintomas, e pra que pudéssemos tratar essas pessoas, não seria tão viável no momento. Hoje, se colocássemos como protocolo, de só tratar as pessoas que desse positivo, só iríamos iniciar o tratamento com dez dias, onde a pessoa já estaria curada ou numa fase muito aguda da doença, tendo em vista, é na segunda semana que a doença começa se agravar. Então colocamos de lado os testes, embora, nós tenhamos hoje, aproximadamente quatrocentos ou quinhentos testes a disposição. Contudo, não víamos como prioridade aquisição de testes para se testar em massa. Até que os testes em massa eles são importantes quando a gente já passou do pico da doença e afrouxar o isolamento. Para se ter segurança de que o pico já passou, a maioria das pessoas já estão reagindo positivo. Na fase que nós estamos havia uma necessidade de comprar esses kits, por causa também da letalidade. Quanto

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

mais teste se fizer, uma vez que o Ministério da Saúde apesar dele nem reconhecer o teste rápido como diagnóstico e ainda colocar o diagnóstico efetivo os que vão pra Belém através do laboratório central. Mas o próprio Estado por questão de mostrar a realidade dos municípios na questão de letalidade, já está usando teste rápido como diagnóstico. Então o Estado hoje, já nos deixa colocar como caso positivo aos que tem teste rápido. Em função disso, já estamos providenciando a compra desses kits, nós já formalizamos todo o processo, inclusive já temos o menor preço e o fornecedor. Recebemos proposta de um kit até de quatrocentos e quarenta reais. Hoje, nós já temos uma queda desse insumo no mercado, também a segurança deles. Viram-se vários kits começaram a se apresentar no mercado e não tinham reconhecimento da ANVISA. Muitos compraram esses kits, e simplesmente eles não reagem inclusive nos foram doados alguns que não tem a sensibilidade. Então deixamos isso para depois, agora a ANVISA já disponibilizou uma lista, quais os kits que ela recomenda e também a queda nos preços. Hoje temos a necessidade desses kits e já estamos providenciando. A princípio vamos comprar mil kits, o qual vai custar mil reais, e mais adiante vamos verificar a necessidade de mais, contudo, vai depender da questão orçamentária do município. Estamos recebendo do Estado toda semana 100 kits, isso vai nos ajudar a testar uma quantidade da população pra de fato se ter um real demonstrativo na questão da letalidade. E pelos testes que nós temos hoje confirmado, nós estamos com um índice de 8.6 de letalidade, estamos na média de todos os municípios do País. Quanto mais teste a gente fizer, essa letalidade tende a cair, é mais por isso que o Estado está recomendando a compra desses kits para que tenhamos melhor visão de como essa doença está atuando em cada município. **Novamente a Vereadora Andréa.** Aprovamos um Ofício para que fosse encaminhada à Secretaria de Saúde, esta pudesse informar a Câmara Municipal quanto o Estado investiu no município na questão da pandemia? Vimos na rede social, investimento que a Alcoa também doou para o Estado, este doou para o

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

município de Juruti? **Secretária Esclareceu** dizendo: recebemos 144.000 mil que o governo federal mandou para o Estado e dividiu para os municípios. Pediu a União que repassasse o valor de 2.00 reais percápto para os municípios, o que corresponde ao valor acima mencionado. Como o Estado tem essa característica de atender de forma regionalizada, se voltou para Santarém, colocou um hospital de campanha e colocou respiradores para Santarém. Como estamos numa pandemia, logico que as pessoas vão correr para lá, porém, dificilmente vão conseguir leitos; dificilmente os municípios vão ter acesso. Lembrando que cada remoção que o município faz, custa em torno de doze mil e quinhentos reais para o hospital regional, onde tem UTI. Estamos contando com a transferência do Estado, o helicóptero do Estado já veio buscar dois pacientes do nosso município, o que já ajudou em razão do valor que a gente paga por transferência. Realmente o Estado voltou-se a atender de forma regionalizada, onde a sede fica no município de Santarém, e todos os municípios ficam totalmente dependentes principalmente da alta complexidade para Santarém. Mas com certeza Santarém, foi o beneficiado, como as estruturas estão lá, com certeza o acesso é mais rápido para o município de Santarém do que para outros municípios. **Quanto aos respiradores**, como o "9 de Abril" presta atendimento para o Estado. O Estado fez o contrato com o "9 de Abril", e ele sabe que o 9 de Abri, tem todo o aparato para oferecer ao município. Com essa estrutura o Estado sabe que o "9 de Abril" tem dez respiradores cadastrados e o nosso município tem mais três. Hoje, o Estado sabe que temos treze respiradores dentro do município de Juruti. Isso dá certa tranquilidade para o Estado, e todas as vezes que nós pedimos transferência para o Estado, ele avalia o hospital de campanha. (Fala não compreendida, por conta da transmissão). O 9 de Abril tem cinco leitos clínicos, disponíveis, para atender os nossos pacientes, embora, no início tenha enfrentado dificuldades na aquisição de medicamentos, na aquisição de oxigênio. Nesse primeiro momento ele não recebia paciente graves, então o nosso municipal pegava todos os pacientes

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

graves e os estabilizava. Aí eles trouxeram cinco leitos de UTI para o município e em uma conversa com a prefeitura, conosco também, nos ofereceram esse serviço. Possivelmente vamos entrar com uma contrapartida para que os nossos pacientes possam ser atendidos nesses cinco leitos de UTI, uma vez que eles contrataram médicos especializados que já os receberam inclusive alguns pacientes nossos. É motivo de alegria podermos socorrer nossos pacientes no nosso município. Dificilmente eles vão conseguir cadastrar esses leitos de UTI, em nível de Estado, em nível do governo federal. Mas o "9 de Abril" está tentando fazer isso, até porque sabemos que uma UTI requer muitos profissionais de uma carga horária e uma equipe grande. Sabe-se que para cadastrar um leito de UTI, o governo federal vai exigir uma lista enorme de profissionais, de exames e de outros serviços complementares. O "9 de Abril" está em busca dessa parceria do Estado. De toda a forma agradecemos o empenho do hospital "9 de Abril" em montar esses leitos aqui no nosso município, o que já podemos contar com eles. Temos três pacientes que já estão recebendo esse tratamento dentro dessa parceria com o "9 de Abril" e com a prefeitura. É aquilo que eu falo, podemos montar leitos de UTI no município, mas por conta do município ou por conta do hospital 9 de Abril, mas dificilmente vão conseguir legalizar diante do governo federal leitos pra atender uma população do nosso município. Podemos conseguir de forma regionalizada, aí eles vão pedir pra credenciar muitos outros serviços. Mas graças a Deus que o "9 de Abril", teve a sensibilidade juntamente com a Alcoa, visando atender os seus funcionários. A Alcoa tem essa visão de prestar serviços aos seus funcionários e diante disso, também atender o município com esses leitos tão importantes. **Vereador Raimundo Nonato.** Disse que houve duas mortes de pessoas lá do Distrito Tabatinga, um confirmado outro em análise. Qual o trabalho que está sendo feito pra região de Tabatinga e que se estenda a toda a região do Planalto. Se o Posto já dispõe de oxigênio para atender os pacientes, caso ocorra uma necessidade? E se já estão distribuindo os kits por parte daquele posto?

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Respondendo à pergunta do Vereador disse que é importante lembrar que a COVID na pessoa idosa, ela precisa imediatamente procurar o hospital municipal. Percebe-se que para esse público, essa doença é muita agressiva, e a primeira iniciativa é essa. Com relação aos kits, a Tabatinga já o levou para a Unidade. Temos uma estratégia montada com relação a essa busca. Enfatizou-se essa questão do tratamento imediato e também a vinda para o hospital, pois vão precisar de oxigênio. Mantemos o oxigênio nas Unidades básicas, e nesse momento crítico não sei se houve falta. A Unidade foi ao hospital, mas não conseguiu devido estar nessa situação, contudo, já fizemos a reserva e acredito que a Unidade já tenha levado esse cilindro para a sua Unidade de Saúde. É necessário que as Unidades façam solicitação ao hospital para que esses cilindros sejam repostos. Posso afirmar que nós temos uma reserva e pode ser encaminhado sim para aquela unidade.

Vereador Carlos Alberto Batista de Oliveira. *Primeira pergunta* relacionada a UBS móvel que vai chegar nessa semana aqui no nosso município, certamente essa UBS vem de encontro a necessidade da nossa população no momento relevante pra atender a nossa municipalidade. Como é que ela vai ser utilizada, se vai seguir o roteiro normalmente se não tivesse pandemia? *Segunda.* É quanto a questão das informações, como estão chegando a nossa sociedade, aos Vereadores em relação a COVID. Vou entrar com Projeto de Lei, até pedir venha a nobre Vereadora Andréa que é entusiasta da sugestão aprovada pela Câmara com relação a organização das informações aos pacientes da COVID 19, proibido pelos protocolos, entrar, acompanhar os pacientes no hospital municipal. É diferente de outra enfermidade. O paciente está lá tratando de uma doença cárdica vascular, por exemplo, o acompanhante pode entrar lá, acompanhar o paciente; hoje é diferente pelos protocolos. Essa pessoa não pode entrar lá porque ela pode correr o risco de ser infectada. Já ouvimos muito das pessoas Secretária, aí fundamentou o pedido da Vereadora, de que o município estabelecesse um horário, para prestar essas informações a família com o boletim, e que essa

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

família ficasse ali atenta. Portanto vou entrar com o Projeto, peguei todos os protocolos de um projeto de lei, baseado num projeto que foi feito no Rio de Janeiro. *Outra informação* julga que seja de grande relevância, também entrar com o projeto, de que os boletins, sejam em curto período de tempo, se não me engano no "Comitê de Crise" eles estão sendo feitos de dois em dois dias, mas o meu projeto que ele seja de vinte e quatro horas. E que não falte às informações que é a quantidade de letalidade. Tanto os confirmados, quanto os de suspeitos por COVID 19. Creio quando a sociedade ver isso, servirá para a conscientização, hoje tudo o que pudermos buscar pra tentar conscientizar a nossa sociedade, evitar o contágio, a manter o distanciamento social, o que tem dado certo. Vimos isso em todos os Países que estão saindo dessa fase de contaminação, foi principalmente por obedecer a questão do isolamento e distanciamento social. Os Países da Europa que o fizeram com mais pujança, já estão abrindo os seus comércios, tudo foi muito reduzido para eles, tanto o pico, o aumento, a quantidade, mas também muito rápido para saírem dessa questão da pandemia. Vou pedir urgência das Comissões para que seja aprovado neste momento de pandemia. Já ouvimos à senhora dizer que já tem uma pessoa que estará à disposição para essas informações. Somo os representantes da sociedade jurutiense, o nosso papel é ouvir a sociedade e de posse das informações, desses clamores, esse foi o fundamento do pedido da Vereadora, hoje o faremos através de força de lei. Outra, a bancada do nosso partido fez um pedido ao Deputado Hélio Leite sobre um recurso, o qual ontem fez contato conosco de que vão conseguir 150.000 mil reais. E o nosso pedido é que sejam comprados com esse recurso os respiradores para o nosso hospital. Hoje esse recurso deve entrar na conta da Prefeitura Municipal de Juruti. Ele vai nos confirmar, mas já estava tudo certo, pelo andamento do trabalho em que ele está fazendo, certamente esse dinheiro estará na conta. Esses equipamentos secretária servirão tanto para este momento como para outros momentos que advirão na questão saúde no nosso município. O mundo já passou pela gripe Espanhola,

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Rubéola, Sarampo e outras pandemias que passaram, acredita como professor de história de que esta pandemia também vai passar. Mas estes equipamentos servirão tanto para este momento quanto para outros que advirão na questão saúde do nosso município. Vamos acompanhar fiscalizar a lisura na aplicabilidade desse recurso para a compra desse equipamento. Esses são os nossos pedidos em nome da sociedade. Essas são minhas perguntas. Agradeço aqui a sua boa vontade e todo o esforço da sua secretaria para aquisição de uma nova fábrica de oxigênio. Agradeço ainda os Vereadores que destinaram esses recursos para aquisição dessa nova fábrica de oxigênio, e gostaria de saber como está o andamento, porque foi solicitado da Prefeitura, a Alcoa se dispôs, estamos no momento de crise, a trazer esse equipamento que está em Manaus, mas parece que não deu certo. Portanto, gostaria de saber como está o andamento da chegada desse equipamento para montagem da fábrica de oxigênio no nosso município. Trazido pelo prefeito 20 Cápsulas Vanessa para o hospital de Juruti, o que vão ajudar no tratamento de quem está enfermo lá no hospital municipal. Salva de palmas ao hospital 9 de Abril, depois de Santarém e Itaituba, somente Juruti, tem os leitos de UTI, isso nos avança e eleva a anos luz dos outros municípios. Não falamos isso com orgulho nem com vanglória, contudo eleva o nosso município, até porque a senhora já o explicou. Traduzindo para o português claro, o município vai pagar por aqueles pacientes que podem parecer particular no 9 de Abril; essa é a fala mais clara que a senhora expos. Parabenizo por todo esse trabalho também. Parabenizo também pelos novos kits para atender a demanda. Parabenizo ainda as UBSs, vem no momento peculiar no atendimento dos nossos munícipes. Fazer registro de todo os atendimentos constituídos lá no municipal. aguardo vossas respostas, pois essas perguntas não são minhas, porém, do povo de Juruti. **Disse a Secretária.** Obrigada Vereador pelos questionamentos, bons pra esclarecer as ações que estamos fazendo pela melhoria da saúde do nosso município, pra que essa pandemia tenha o menor impacto possível sobre a nossa população. Ressaltar a importância do isolamento social,

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

observamos aqui no município que há grande resistência das pessoas em fazer o isolamento social. Temos uma porcentagem pequena em relação a isolamento. Então de fato temos de tomar uma decisão pra intensificar isso, pois já vimos que existem dois tipos de isolamentos que deram certo; foi pela própria educação. Observamos no Japão e em outros países desenvolvidos, onde não houve lock down (confinamento), mas a população aderiu muito bem às medidas de isolamento, de distanciamento, de uso de máscara, da higienização das mãos. Então, precisamos da adesão da nossa população, porque não adianta dizer que vamos enfrentar essa pandemia sem tomar essas medidas. Precisamos continuar com essas medidas, porque a gente observa que ela tem o percurso dela. Independente de se fazer ou não o isolamento social, ela vai avançar, e tem os percentuais com e sem isolamento. (Fala com problema na transmissão). Quanto a UBS fluvial vai ser um ganho, principalmente para as comunidades ribeirinhas. Quanto a questão de informações com os familiares, quando soube que isso não estava acontecendo, foi algo preocupante, até porque sou Assistente Social, sei da importância que se tem esse serviço dentro do momento que estamos vivendo. Então essa comunicação entre o hospital, o serviço de saúde e a população é de fundamental importância. Logo que soubemos que isso não estava acontecendo, chamamos a equipe para resolver essa situação. Esperamos a partir de então, já tenha amenizado junto aos familiares. Com relação a compra dos respiradores, nós fizemos uma lista e inclusive encaminhamos para Alcoa, onde solicitamos alguns respiradores, ela nos informou que não conseguiu comprar em razão desses anseios. Em razão de todos os problemas que estavam acontecendo também, onde estava tendo muitos calotes no mercado. Muitas empresas estavam se beneficiando disso, também o superfaturamento do preço. Temos uma emenda do governo federal, onde disponibiliza uma média de preço em torno de cinquenta mil reais. E nesse momento fomos fazer uma pesquisa de preço, realmente estava o triplo desse valor. Por conta de tudo isso, nós também recuamos. Acredito que agora,

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

o mercado já esteja melhor para fazer esse atendimento. Lembrando também que muitas empresas que já disponibilizaram esse equipamento no Brasil, elas não têm ainda a certificação da ANVISA, então não podemos adquirir esses equipamentos, embora, seja menor, ainda não temos disponível pra compra em razão de todo esse processo que é preciso. Mas já vimos alguns preços menores de algumas empresas que já podem fazer esse atendimento, são empresas que forneceram outros equipamentos para a Secretaria de Saúde, então nesse momento a gente já observa essa estabilidade no mercado em relação a esses respiradores. Sem dúvidas essas emendas parlamentares são de fundamental importância, uma vez que, não recebemos todos os meses um recurso específico para esse fim, para compra de equipamentos considerados equipamentos de materiais permanentes. Precisamos entrar nessa outra rubrica de aquisição, o que não pode ser com recurso de custeio. Agradecemos o Deputado Hélio Leite, que no momento em que estávamos desesperados ele colocou uma emenda no valor de R\$-100.000 mil reais para custeios de máquinas, o que nos ajudou muito. Assim como o Senador Paulo Rocha, que no momento de muita aflição disponibilizou 1.0000 milhão de reais também para custeio; não foi para compra de equipamentos. É esse recurso que está nos dando suporte para a compra dos kits e do oxigênio, por conta de que essas demandas aumentaram muito, visto que, as logísticas da transferência dos nossos pacientes são caras e aumentou muito; tudo é de fundamental importância pra nos manter nesse momento. Sem eles, seria muito pior. Tivemos de contratar mais de setenta profissionais pro Hospital Municipal e para as Unidades de Saúde, porque tivemos muitas baixas, profissionais com idades elevadas, hipertensos, grávidas, nós tivemos de afastá-los em razão da pandemia. Tivemos de substituí-los, dividimos o hospital em duas alas, pois a equipe da COVID não pode atender a outra equipe dos demais pacientes. Por conta disso, tivemos de contratar muitos enfermeiros, muitos técnicos, pessoal de apoio, e tudo isso, com essas contratações elevamos a folha da saúde de um

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

milhão e quatrocentos pra um milhão e oitocentos mil; já com a insalubridade também. São custos que, por exemplo, nós recebemos um milhão de reais, mas considerando as contratações que fizemos, elevamos pra três meses esses contratos. Então só aí, um aumento de quase quatrocentos mil na folha. Se multiplicarmos por três meses, um milhão de reais, tudo o que a gente recebeu já foi. Graças a Deus o nosso prefeito é muito sensível; fora o da saúde a contrapartida do município é de fundamental importância. Praticamente é a prefeitura municipal de Juruti quem arca com a folha da saúde. Esses recursos que recebemos nos dão total economia para gerenciar e para estruturar os nossos atendimentos e os nossos serviços que precisamos nesse momento; não deixa a população desassistida. Obrigada! **Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi**, manifestando-se cordialmente com um bom dia! Tivemos vários embates em relação a questão do oxigênio, sobretudo da medicação, mas graças a Deus o bom senso resolveu baixar e parece-me que já foi definido a ação da secretaria. Quanto o fornecimento da medicação, chegaram várias barras de oxigênio, na verdade, era isso que queríamos. Gostaria que a senhora dissesse com relação a medicação. Sexta feira fui ao hospital fazer uma diligencia ver in loco o que estava acontecendo e passei lá na farmácia dos remédios. Uma das coisas que verifiquei lá me parece que há falta de controle. Na verdade, ninguém consegue passar uma informação exata dos kits e o que representa um kit? Qual a medicação que compõe esse kit? Sabemos que os médicos que estão usando uma receita, é o que todo mundo está usando no mundo. Qual é a quantidade hoje que nós temos no município de kits para ser distribuída conforme a receita dispensada pelos nossos médicos? Embora a secretaria tenha esses dados, no quantitativo de pessoas, sabemos que já temos uma demanda reprimida, não sei se já começaram a distribuir ontem. Antes de ontem já havia uma demanda reprimida de pessoas que saiam com a receita, mas não estavam conseguindo a medicação; isso é notório. Se a secretaria tem essa projeção de consumo da medicação. Outra questão, se aqueles postos de

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

saúde lá do interior, do PomPom, São Benedito e Bem Longe, se lá já foram colocadas as equipes fixas? Acontece que: nas áreas desses postos, ia uma equipe destacada de um posto vizinho para atender lá os postos que estavam fechados ou funcionando a meia carga. No Decreto que saiu ontem, foi proibido, sem exceção, o deslocamento de idosos pra cidade, até então acho salutar. Sabemos que a maioria desses idosos tem outras doenças que não é a COVID, contudo, são hipertensos, diabéticos e outros que precisam tomar remédios todos os dias ou vão precisar do hospital o que já está abarrotado. Outra, uma das coisas que é um dos grandes motivos de nossos debates, aí chamo atenção da senhora mais uma vez, com relação a rapidez na tomada de decisão com relação a remédios. Lembro-me na segunda reunião do Comitê, ainda no mês de março, já suscito na questão da preparação do tratamento, e até então se focou muito na questão do isolamento. Tínhamos a esperança de que o isolamento fosse funcionar cem por cento. E na verdade, em nenhum lugar do mundo isso aconteceu. Por isso, chegamos numa situação quase que caótica na questão do hospital e na questão do remédio. Batíamos na questão do remédio, se forem ver os remédios utilizados no combate a COVID, seria aquele mais importante, o IVERMECTINA, o remédio pra verminose e os demais usualmente. Se o comprasse não iria estragar, mas como foi uma decisão da Secretaria, não sei por que houve certa demora na decisão, até porque olhando aqui o relatório da transparência e efetivamente essa aquisição começou a ser realizada no dia 20 de abril. É por isso que pergunto a quantidade desse medicamento que nós temos disponíveis e se não há a necessidade de se providenciar mais medicamentos, para não acontecer como aconteceu com a questão do oxigênio. Queremos que não deixe faltar oxigênio e os medicamentos para essas pessoas. Só para reiterar o meu pedido, que fosse encaminhado o laudo que define a insalubridade aos servidores da saúde. Acho louvável que as pessoas que trabalham no administrativo recebam o percentual de 20% (vinte por cento), por conta da PANDEMIA. Só que não

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

acho razoável, tratando-se da questão da proporção que os médicos, os enfermeiros, além, os técnicos de enfermagem que estão lidando diretamente com a COVID recebam apenas 20%, (vinte por cento), o que é um direito, ainda que paguem cem por cento, não vai imuniza-los de um possível acometimento da doença. Nós como administração pública se nós conseguirmos cumprir a lei é grande avanço. Gostaria que a senhora falasse um pouco mais sobre o **repasse do governo federal** através das emendas parlamentares. Parece-me que a partir desse mês de junho secretária, o município de Juruti vai finalmente conseguir pegar e gerenciar o fundo de participação do município. Olhando aqui, é mais de um milhão e oitocentos mil que o governo federal vai suspender temporariamente a cobrança daquela gerada dívida do INSS. Então vai ser mais recurso entrando na veia do município. A lei diz que o município pode gastar no mínimo, salve engano, 15%, (quinze por cento), o máximo pode chegar ao infinito, aos 100% (cem por cento). Neste momento, se não tiver recurso, vamos ter que dar um jeito e remanejar, fazer o que for preciso, fazer com que a saúde possa funcionar bem recepcionar nossos cidadãos que estão indo não por vontade, mas por necessidade. Estando conversando com o 9 de Abril, por mês se é gasto com UTI, mais de trezentos mil, então teremos de montar uma estratégia para ajudar na manutenção dessas UTIS. Salve engano hoje, estão lá internados três cidadãos jurutienses, e pelo SUS. Aproveitando, peço que seja analisado aquele Ofício que foi encaminhado no mês de março sobre a questão do duodécimo da Câmara, ver se a gente não consegue economizar alguma coisa e devolver ao executivo, assim ajudar na pandemia. Seria uma ação mais efetiva, um recurso na veia. Pediria que respondesse mais os Ofícios para que pudéssemos contribuir efetivamente com a saúde das pessoas. Portanto, este momento requer ações efetivas e eficazes. Inclusive uns meses atrás, a filha do prefeito me falou umas barbaridades, e naquele momento pensei em recuar e não reagir. Mas no momento adequado, assim o farei, fui injustiçado, pois tudo o que falei era necessidade que hoje estão se efetivando.

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Portanto, por essa lucidez que vocês estão passando o parabênzo. Se for preciso modificar o Orçamento nós estamos à disposição sempre. Era o que tínhamos para hoje. **Disse o Presidente da Casa.** Se não houver festival esse ano, acredito que seria boa opção, os recursos que seriam investidos nessa festa tradicional no nosso município. Sabemos da importância da cultura, mas se não tiver uma prorrogação pra realização do festival. Creio que seria os próprios representantes das agremiações entrassem em concordância de que fosse feito esse remanejamento, senão, mas pelo menos uma parte seria investida na saúde do nosso município. Visto que, todos os anos nós colocamos um valor bem volumoso para realização desse evento. Já foi dito que não será realizado. Isso é só uma sugestão, o que será discutido lá pra frente. Certamente o governo fará uma conversa, vendo o que de melhor pra atender. O nosso foco hoje Secretária é a saúde do nosso município, e onde tivermos de remanejar a mais esse recurso. Tenho lutado, batalhado todos os dias buscando aqui dentro ou lá fora, alguma forma para contribuir. (Contribuição do vereador Mário, não compreendida; falha na transmissão). **Esclareceu a Secretária.** Quanto aos seus questionamentos com relação aos kits, depende muito do protocolo dos médicos, é importante porque o médico tem que avaliar o paciente. Em função disso fizemos vários kits. Temos kits que tem a cloroquina com a Azitromicina, com Ivermectina e com a dipirona. Tem kit que vai ter só a ivermectina, com o Paracetamol ou com a dipirona. Conseguimos uma demanda grande principalmente da Ivermectina. Conseguimos também encontrar nas farmácias. Só pra frisar a questão da escassez que está no mercado. Foi difícil conseguir essa medicação no início, e também tivemos que esperar o tempo de entrega, nenhuma empresa tem de forma imediata. Foi luta batalha, mas graças a Deus conseguimos. Com relação às Unidades do Bem Longe, do Miri e do Pompom, nós temos equipes fazendo esse atendimento. No Pompom e Miri, colocamos técnicos de enfermagem para fazer esses atendimentos e tem uma equipe itinerante que o faz. Ainda não conseguimos colocar

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

enfermeiros fixos nessas Unidades, embora, tenhamos feito muitas contratações de enfermeiros, mas todos estão voltados para o hospital. Já dito, muitos tivemos que afastá-los. E como são duas alas diferentes, tivemos de dobrar a equipe no hospital, e mesmo assim, estamos com muitas dificuldades também de conseguir enfermeiros. Acho que já conseguimos contratar todos os enfermeiros que tem no município, e estamos trazendo até de Santarém. É o enfermeiro Anderson que é o responsável pra fazer essa cobertura nessas Unidades temos chamado a atenção da Unidade Básica pra que não deixe essas comunidades descobertas. Relacionado a questão do oxigênio, tivemos dificuldades pra conseguir, houve realmente, ficamos nessa situação que vai acabar e quando vai chegar. Havia previsão de chegar a Santarém às 16 horas, e chegaram 3 da manhã. E o vice-prefeito, por achar que a logística por terra seria mais rápida, ele usou o recurso dele para fazer essa logística. Lembrando que o oxigênio e o cilindro foram comprados pela Secretaria de Saúde. Não foi doação do governo do Estado como foi veiculado pelo facebook. Embora, tenhamos um contrato com a empresa Tapajós para fazer essa logística. Hoje, por exemplo, chegaram mais 20 (vinte) cilindros, então temos uma folga de 50 (cinquenta) cilindros no hospital de reserva; amanhã deve estar chegando mais e assim por diante. Quanto essa questão da fábrica, acredito que esteja sanado. Acerca do índice que o município investe no mês fora da crise o município não investiu 15%, (quinze por cento), mas chega a 33% (trinta e três por cento) agora, com certeza muito mais com a pandemia. Graças a Deus nunca tive problema na questão de recurso junto à prefeitura, o Prefeito sempre muito sensível relacionado à questão da saúde; hoje muito mais, por conta de ter sido acometido dessa enfermidade. Agradecer os nossos profissionais de saúde, os nossos enfermeiros e médicos. Peço à população que entenda um pouco os médicos, sabemos que várias pessoas chegam ao hospital e temos uma equipe muito grande, realmente eles estão muito sobrecarregados. Agradecer o doutor Márcio que tomou a frente nessa ala de COVID, firme e forte dando assistência. Ao

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

doutor Leo, doutor Alan, o doutor Antônio, os nossos especialistas que se disponibilizaram, atendendo, amenizando essas questões todas. Portanto, de tudo que se pode resumir, a Secretaria de Saúde está tomando todas as medidas, todos os esforços. **Contribuiu o Presidente** da Casa dizendo: já se infectou algum profissional de Saúde lá no hospital? **Respondeu a Secretária** dizendo: nós não temos um índice grande, mas já aconteceu do enfermeiro ter sintomas, ir pra casa, ficar isolado, fazer o teste, contudo, deu negativo. Já tivemos vários casos assim; nunca tivemos casos espantosos. Estamos vivenciando essas situações, contudo, estamos dando todo o suporte aos nossos profissionais de saúde. Estamos firmes e fortes para combater essa doença para que ela traga menos impacto a nossa população. Graças a Deus podemos estabelecer melhor o atendimento com relação aos casos graves, até com UTI, com os médicos intensivistas, com os fisioterapeutas, os contratamos vários, dos quais são importantes na questão da recuperação da respiração dos pacientes. Todos esses cuidados temos pra que realmente os nossos pacientes tenham o melhor atendimento nesse momento. Essa doença traz muitas incertezas às pessoas, além, da questão física, da questão psicológica também. Graças a Deus temos tido bons resultados, cada alta no hospital municipal e no "9 de Abril" comemoramos muito. Agradecemos a Deus pelo "9 de Abril" estar nessa parceria conosco, a Alcoa também nos forneceu alguns equipamentos, alguns EPIs. Dizê-los que nunca recebemos recursos em espécie da Alcoa, mas nos forneceu esses equipamentos que já havíamos solicitado e ainda tem mais para fazer entrega, porque ela tem a mesma dificuldade nossa de conseguir os equipamentos no mercado. Inclusive os leitos, na última reunião que tivemos no Comitê, ela disse que estavam chegando, e estamos esperando esses leitos para ampliar no hospital municipal. E como nós pretendemos colocar leitos lá no Juruti-Velho, para que as pessoas já tenham esse atendimento lá juntamente com o médico, ele tem essa disponibilidade de fazer o atendimento lá, assim como na Tabatinga. Então precisamos de mais leitos,

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

graças a Deus chegaram esses leitos no momento certo, fizemos a ala de COVID com os leitos novos. Mas no decorrer precisamos de mais leitos. A Alcoa destacou na reunião que estaria nos fornecendo doze leitos, é realmente o que estamos precisando neste momento. Esperamos que essa questão seja logo resolvida, e que esses leitos cheguem ao hospital para que amplie o número de leito, uma vez que já se fez ampliação. Reformou-se toda a parte cirúrgica, ficou bonita, com uma estrutura muito boa. Vamos passar o centro cirúrgico pra lá, e a ala do centro cirúrgico vai ter mais espaço para colocar esses leitos. Lembrando que cada espaço e cada sala, ela tem sua capacidade de leitos. Temos de obedecer a essas restrições sanitárias. Não podemos colocar vários leitos num espaço pequeno. Estamos torcendo que esses leitos cheguem para podermos fazer essa ampliação com urgência neste momento. Neste momento a nossa ala, conta com 30 leitos tratando da COVID 19 no município. Falando sobre os kits, colocamos também no hospital pra ser distribuídos para as pessoas que procuram o hospital; em casos leves. **Vereador Mário.** Solicitou ainda a ampliação da lavanderia e da cozinha do hospital que estão em situação precárias. Sugeriu também a quantidade de idosos, além fornecer vitaminas aos idosos, preparando-os pra uma possível infecção. **Esclareceu a Secretária.** A reforma do hospital irá continuar, deu uma paradinha agora, por causa do atendimento mesmo. Mas pretendemos reformar aquela ala toda do hospital, inclusive a lavanderia, vamos construir uma nova, e realmente pegamos o hospital de forma muito crítica, não só de estrutura, mas de equipamentos. Desde o início de nossa gestão temos tido essa preocupação de estruturar melhor os nossos serviços. Já compramos mais de um milhão de reais de equipamentos para o hospital, hoje estão servindo pra dar melhor assistência a população. A cozinha é uma preocupação nossa, está no projeto a reforma, e aos poucos vamos melhorando essa estrutura. Quanto aos recursos federais. Recebemos do governo federal em torno de cento e noventa e cinco mil, cento e quarenta, num total de trezentos e quarenta e poucos mil que

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

a gente recebeu do governo do Estado e do governo federal e mais as emendas alocadas pelos Deputados já mencionados, num valor total de um milhão e novecentos mil reais nesse momento em que estamos vivendo para trabalhar exclusivamente com a pandemia, fora os recursos das emendas de um milhão de reais e mais cem mil do Deputado Hélio Leite, seiscentos de um Deputado, mais um milhão do Senador Paulo Rocha, sendo destinados no combate a COVID. Foram esses os recursos que recebemos, num total de um milhão e novecentos, inclusive prestei conta desses recursos para o Ministério Público Federal, porque várias pessoas começaram a denunciar. Esse recurso caiu no dia 21 de abril. Perguntaram onde o recurso estava na metade de maio, com certeza o recurso estava na conta, até porque o processo não se faz em um ou dois dias. Graças a Deus costumamos fazer as coisas dentro da legalidade. Era isso. **Vereador Mário.** Não sabemos quem faz isso, sugeria que fosse formatado esse tipo de informação e colocasse disponível. Acessando o portal da transparência, uma pessoa comum que nunca viu o orçamento público, realmente não consegue entender como funciona. Diria que fosse chamada a equipe de finanças para montar uma informação pra ser disponibilizado a qualquer um, olhe e entenda onde está sendo investido esse dinheiro. O Presidente da Casa agradeceu a presença da Secretária, mas uma vez atendeu os nossos pedidos para prestar esclarecimentos. Dá-se por satisfeitos, é aquilo que o município tem, e, diga-se de passagem, sem medo de errar: Juruti está além de outros municípios aqui próximos de nós, repito, não com orgulho e vã glória, contudo, se faz com carinho especial e da melhor maneira possível de tratar dessa pandemia que certamente estava fora das projeções da humanidade, mas que tivemos de passar. **Em seguida o senhor Presidente concedeu cinco minutos a secretária proceder a seus agradecimentos e considerações finais. Senhora Joquibede.** Agradecer a oportunidade de estar aqui pra esclarecer e tranquilizar a população, tudo o que tiver ao nosso alcance nós estamos fazendo pra melhor receber os pacientes. Se precisarem de

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

UTI, já temos aqui, também com o esforço de todos. Agradecer o empenho dos nossos profissionais de saúde os quais estão na luta dando o melhor, aos motoristas, aos vigilantes em saúde, em fim. Agradecer o empenho da doutora Márcia Patrícia que está à frente da vigilância em saúde, todos os nossos médicos e pessoal de apoio. Para combater essa doença precisa de muita coragem e amor a profissão, mas graças a Deus se vê muito isso nos nossos profissionais de saúde. Digo ainda, o cansaço está muito elevado. Nesse momento precisamos um do outro, juntar esforços, contudo, vejo isso na equipe. Peço a Deus que me dê muita saúde nesse momento, fé, forças e muito amor ao próximo. Estarei sempre à disposição desta Casa para quaisquer esclarecimentos. Obrigada! **Dando continuidade aos trabalhos** o senhor Presidente apresentou dois projetos de lei. **Projeto de Lei nº001/2020** – estabelece procedimento virtual para o envio de informação e acolhimento aos familiares de pessoas internadas por COVID 19, em hospitais da rede pública e privada de saúde instalada no município Juruti/Pá. E **Projeto de Lei nº002/2020** – estabelece procedimento virtual nas páginas oficial de comunicação da Prefeitura municipal de Juruti, através de boletins diários de evolução da pandemia de COVID 19 no município de Juruti/Pá. **Vereadora Andréa Alves da Silva** solicitou dispensa da 2ª e 3ª leitura dos Projetos de Lei nºs 001 e nº002/2020, de iniciativa do vereador Carlos Alberto e **Requerimento nº009/2020** – seja convidado o Capitão Wanderley, representante da polícia militar, a Guarda Municipal de Juruti e ao DEMUTRAN, solicitando a presença dos mesmos na Sessão Remota da Câmara Municipal de Juruti no dia 09/06/2020 para falar sobre o enfrentamento da COVID 19. **Vereador Mário Itiyá**, apresentou a **Indicação nº006/2020** – que o Executivo Municipal disponibilize se necessário construir refeitório para uso dos servidores do hospital municipal; sala de paramentação e desparamentação minimamente adequada; reforma da lavanderia do Hospital Municipal; adequar o espaço e equipar a cozinha do hospital, bem como contratar servidor para apoio na cozinha do Hospital Municipal. **Indicação nº007/2020** –

ESTADO DO PARÁ
PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-85

Requer do Prefeito Municipal que com a máxima urgência, alugue um imóvel para destinar a servir como "CASA DE APOIO" aos cidadãos que para a cidade de Santarém são encaminhados para tratamento fora do domicílio. **Indicação nº008/2020** - a qual sugere ao Exmº. Senhor Prefeito Municipal, que disponibilize gratuitamente "teste rápido" (ensaio imunocromatográficos) na população, no intuito de se identificar pessoas contaminadas para trata-las, cuidar e providenciar o isolamento dos casos positivos, evitando a propagação do vírus da COVID - 19 na cidade, em menos tempo e custo. E **Requerimento Verbal** - solicita da Secretaria Municipal de Saúde a montagem e instalação de tendas na área externa da Unidade de Saúde do bairro do Palmeiras, tendo em vista há uma procura grande pelos serviços de saúde e os pacientes/clientes ficam à mercê das intempéries, o que pode agravar o estado do paciente, dependendo da situação. **Não havendo** mais Vereador a se pronunciar o senhor Presidente passou para a terceira parte levando em votação o Requerimento nº009/2020 e Verbal da Vereadora Andréa Alves da Silva, Indicação nº006, nº007, nº008/2020 e Verbal do Vereador Mário Itiyá Vieira Kobayashi, que foram todos aprovados por unanimidade de votos dos Vereadores Presentes. Nada mais a constar o Senhor Presidente agradeceu a todos e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Eu Vereadorsubscreevo a presente ata.

